



## **Análise das internações por Endometriose no Ceará entre os anos de 2016 e 2020**

### **Analysis of hospitalizations for Endometriosis in Ceará between 2016 and 2020**

#### **Mário Jeová dos Santos**

Graduando em Ciências Biológicas

Instituição: Universidade Estadual do Ceará

Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Itaperi, Fortaleza - CE,

CEP: 60714-903

E-mail: mario.jeova@aluno.uece.br

#### **Luana Lima Guimarães**

Graduanda em Biomedicina

Instituição: Centro Universitário Christus

Endereço: Av. Dom Luís, 911, Meireles, Fortaleza - CE, CEP: 60160-230

E-mail: luanalimaguimaraes@hotmail.com

#### **Nathiel de Sousa Silva**

Instituição: Universidade Estadual do Ceará

Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Itaperi, Fortaleza - CE,

CEP: 60714-903

E-mail: nathiel.silva@uece.br

#### **RESUMO**

A endometriose consiste na presença de células endometriais externamente à cavidade uterina, sendo uma condição causadora da infertilidade e dores fortes em mulheres. Objetivou-se analisar o perfil epidemiológico de internações com endometriose na população cearense entre os anos de 2016 e 2020. Foi um estudo epidemiológico, com abordagem descritiva, quantitativa, realizada na base de dados secundários (DATASUS). Na coleta de dados, foram inclusos pacientes internados por endometriose, com as variáveis ano/internações, faixa etária, sexo, raça/cor, no período de 2016 a 2020. No período analisado, houve um total de 3.489 internações, a faixa etária com maior quantidade de casos foi entre 40 a 49 anos (42,82%). No que se refere à raça/cor, 64,75% pacientes se declararam pardos, 54,77% dos atendimentos foram de caráter de eletivo e 45,23% foram urgentes. Portanto, é de extrema importância um diagnóstico precoce como uma medida de prevenção da saúde da população cearense ou no Brasil.

**Palavras-chave:** epidemiologia, infertilidade, saúde.



## ABSTRACT

Endometriosis consists on presence of endometrial cells externally to the uterine cavity, being a condition that causes infertility and severe pain in womens. Aims to analyze the epidemiological profile of hospitalizations with endometriosis in the population at Ceará between the years 2016 and 2020. Its an epidemiological study, with a descriptive, quantitative approach, carried out in the secondary database (DATASUS). Data gathering includes patients hospitalized for endometriosis were included, with the variable year/hospitalizations, age group, gender, race/color, in the period from 2016 to 2020. There was a total of 3,489 hospitalizations, the age group with the highest number of cases was between 40 and 49 years (42.82%). Regarding race/color, 64.75% of the patients self-declared to be brown. 54.77% of the cases were attendance elective and 45.23% were urgent. Therefore, early diagnosis is extremely important as a health prevention measure for the population of Ceará and Brazil.

**Keywords:** epidemiology, infertility, health.

## 1 INTRODUÇÃO

A endometriose (EM) é caracterizada pela presença de glândulas endometriais e estroma em locais extrauterinos, normalmente na pelve, e pode resultar em dispareunia, infertilidade e queixas intestinais e urinárias cíclicas, (ZONDERVAN, BECKER e MISSMER, 2020). Além disso, apresenta grande morbidade e é considerada como fator de risco para a gravidez ectópica (HWANG *et al.*, 2016).

A EM se apresenta quase exclusivamente em idade reprodutiva em mulheres entre 25 e 29 anos, sendo rara em pré-púberes e no climatério (AMORIM, 2018). Além disso, a prevalência da doença não está claramente estabelecida. No entanto, estima-se que afete aproximadamente 10% das mulheres na pré-menopausa e 35-50% das mulheres inférteis (CHAPRON *et al.*, 2016; CARDOSO *et al.*, 2017).

A EM traz um impacto negativo na qualidade de vida das mulheres devido aos sintomas de dor incapacitante e para o sistema de saúde, pelo alto custo do diagnóstico e tratamento (HUGHES *et al.*, 2015; KOLTERMANN *et al.*, 2016). Em estudo recente de Augusto (2019), realizado com 90 pacientes com EM no estado de Ceará, o principal sintoma era dor pélvica crônica em baixo ventre seguido de dispareunia e infertilidade. Ademais, todos os custos de saúde



envolvidos com a EM têm sido comparáveis aos de outras condições crônicas (ZONDERVAN, BECKER e MISSMER, 2020)

O diagnóstico precoce da endometriose pode proporcionar um tratamento mais eficaz, elevando a qualidade de vida da mulher. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico de internações por endometriose na população cearense entre os anos de 2016 e 2020.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com dados secundários obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SIH/DATASUS), tendo a coleta sido realizada em dezembro de 2021. A população deste estudo foi constituída por todos os pacientes internados para tratamento de EM no Ceará no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020. Foram analisadas as seguintes variáveis pertinentes aos casos: número de internações, faixa etária, raça/cor, sexo e caráter de atendimento. A análise dos dados ocorreu por meio de estatística descritiva simples no software Microsoft Office Excel 2016.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período analisado, ocorreram 3.489 internações por endometriose. A tabela 1 apresenta a distribuição dessas ocorrências por ano.

Tabela 1. Internações por endometriose no Ceará de 2016 a 2020.

Ano	Casos
2016	1.042
2017	620
2018	663
2019	652
2020	512
<b>Total</b>	<b>3.489</b>

Fonte: SIH/DATASUS, (2021). Elaborado pelos autores. Dados atualizados em: 29. abr. 2021.

Houve uma diminuição gradativa quanto às internações por EM ao longo do período. Evidencia-se que 2016 registra o maior número de internações (29,87%). Outrossim, há significativa redução entre os anos de 2019 para 2020



(21,47%). Similarmente, no Brasil, os números são preocupantes. Acredita-se que mais de sete milhões de mulheres têm a doença.

Na tabela 2 observa-se que a maioria das hospitalizações foi em caráter eletivo (54,77%) enquanto que o caráter de urgência representou 45,23% dos casos. Essa variável também foi observada em um estudo epidemiológico referente às internações por EM no Brasil entre os anos de 2015 e 2019, mostrando mais internações de caráter eletivo do que urgentes (SALOMÉ *et al.*, 2021).

Tabela 2. Internações por endometriose de acordo com o caráter de atendimento e ano de processamento no Ceará no período de 2016 a 2020.

Ano	Eletivo	Urgência
2016	479	563
2017	285	335
2018	422	241
2019	388	264
2020	337	175
<b>Total</b>	<b>1.911</b>	<b>1.578</b>

Fonte: SIH/DATASUS, (2021). Elaborado pelos autores.

No que se refere à cor 64,75% dos pacientes se declararam como pardos, 27,14% como brancos, 0,97% como pretos, 6,06% como amarelos e 23,22% sem essa informação (Tabela 3).

Tabela 3. Internações por endometriose no Ceará de acordo com a raça/cor no período de 2016 a 2020.

Raça/Cor	Casos	%
Branca	249	7,14%
Preta	34	0,97%
Parda	2.259	64,75%
Amarela	137	6,06%
Ignorados	337	23,22%
<b>Total</b>	<b>3.489</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIH/DATASUS, (2021). Elaborado pelos autores.

Silva *et al.*, (2021), em estudo no estado do Amazonas, corroboram a prevalência da EM em pardos, bem como os trabalho de Silva *et al.*, (2019). Por outro lado, Salomé *et al.*, (2021), verificaram a cor branca como predominante para EM em nível nacional entre 2015 e 2019, o que suscita mais estudos sobre



essa condição, visando termos uma maior compreensão desse contexto e otimizarmos os aspectos operacionais sobre a Endometriose no Ceará e Brasil.

Na tabela 4, observa-se uma concentração de casos nas faixas etárias entre 40 a 49 anos com total de 42,24%. Todavia, verifica-se uma quantidade de internações relevante na faixa etária entre 30 e 39 (23,24%) e entre 50 e 59 (16,77%).

Tabela 4. Internações com endometriose de acordo com a faixa etária no Ceará no período de 2016 a 2020.

Idade	Casos	%
10-19	28	0,80%
20-29	202	5,79%
30-39	811	23,24%
40-49	1.494	42,82%
50-59	585	16,77%
60-69	234	6,71%
70-79	120	3,44%
80 ou mais	15	0,43%
<b>Total</b>	<b>3.489</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIH/DATASUS, (2021). Elaborado pelos autores.

Geralmente, o diagnóstico de EM ocorre durante o período em que a mulher se encontra em idade fértil (SÃO BENTO e MOREIRA, 2018), o que reforça os resultados encontrados na análise do presente estudo, bem como o de Amaral (2017), o qual identificou também essa mesma faixa etária com maior número de casos. Para Silva *et al.*, (2019), a faixa etária de maior prevalência foi entre 40 e 44 anos. Já Salomé (2020), com o trabalho em nível nacional, cujo objetivo foi o de descrever como a EM e suas variáveis se comportaram na população brasileira entre os anos de 2015 e 2019, observou também destaque para essa faixa etária. Contudo, é importante destacar que a faixa etária de 10 a 19 anos e 80 anos ou mais tiveram os menores números de internações.

Ainda neste contexto, desde a faixa entre 20 e 29 anos, houve um aumento bem expressivo de internações, o que pode ser explicado pelo possível desconhecimento dos ciclos menstruais pós-menarca, ideia de que os períodos menstruais são dolorosos, além da dificuldade para realização de exames ginecológicos em pacientes mais jovens, o que gera menos informações



colhidas para uma possível suspeita diagnóstica (RAMPINELLI, MILANESI e MADEIRA, 2013).

#### **4 CONCLUSÃO**

A endometriose é um importante problema na saúde pública no Ceará que interfere na qualidade de vida dos pacientes no âmbito psicológico e físico, sendo importante adotar medidas preventivas que possam auxiliar a população afetada diretamente, destacando a realização de campanhas de conscientização. Além disso, o diagnóstico precoce pode vir a auxiliar na prevenção da infertilidade, e/ou no tratamento da dor e outras contestações que interferem negativamente na qualidade dessas mulheres. Por fim, é necessário que as equipes de notificação estejam melhor capacitadas para que todas as informações sejam comunicadas e consolidadas.



## REFERÊNCIAS

AMARAL, P. P. **Aspectos diagnósticos e terapêuticos da endometriose.** Trabalho de Conclusão de Curso [Graduação em Medicina] – Faculdade de Educação e Meio Ambiente. Rondônia; 2017.

AMORIM, L. V. C. **Avaliação de fatores prognósticos de fertilidade em mulheres com endometriose intestinal submetidas à tratamento cirúrgico conservador.** 2018. 70f. Dissertação (Mestrado em Saúde da Mulher) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2018.

AUGUSTO, K. L. Manifestações clínicas relacionadas a endometriose em pacientes de um serviço de referência do estado do ceará. **Journal of Coloproctology**, v. 39, n. 1, p. 147-148. 2019.

CARDOSO, J. V, *et al.* Combined effect of vascular endothelial growth factor and itsreceptor polymorphisms in ndometriosis: a case-control study. **Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol.** v. 209, p. 25-33. 2017.

CHAPRON, C, *et al.* Factors and regional differences associated with endometriosis: a multi- country, case-control study. **Adv Ther.** v.33, n. 8, p. 1385-13407. 2016.

HUGHES, C. L, *et al.* The Impact of Endometriosis on the Health of Women. **Biomed Res Int.** 365951. 2015.

HWANG, A, *et al.* Risk factors for ectopic pregnancy in the Taiwanese population: a retrospective observational study. **ArchGynecol Obstet.**, 2016.

KOLTERMANN, K. C, *et al.* Economic burden of deep infiltrating endometriosis of the bowel and the bladder in Germany: The statutory health insurance perspective. **Z Evid Fortbild Qual Gesundheitsw.** v. 118, n. 119, p. 24-30. 2015.

RAMPINELLI; MILANESE, B. C; MADEIRA, K. Perfil epidemiológico das pacientes atendidas em um consultório privado e submetidas à videolaparoscopia para tratamento de endometriose na região de Criciúma. **Arq Catarin Med.**v.42, n. 2, p. 09-14. 2013.

SALOMÉ, D.G.M, *et al.* Endometriose: epidemiologia nacional dos últimos 5 anos. **Revista de Saúde.** v. 11, n. 2, p. 39 - 43. 2020.

SÃO BENTO, P. A. S; MOREIRA, M. C. N. Quando os olhos não veem o que as mulheres sentem: a dor nas narrativas de mulheres com endometriose. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, e280309, 2018.



SILVA, E.H.O, *et al.* Análise do perfil Epidemiológico das pacientes com endometriose no Estado do Amazonas no Período de 2016 a 2020. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.4, p.18318-18328 jul.aug. 2021.

SILVA, E.M, *et al.* Análise do perfil clínico e epidemiológico das pacientes com endometriose e infertilidade atendidas no ambulatório de ginecologia e obstetrícia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – **IMIPPesquisa PIBIC**, p 1-14 2019.

ZONDERVAN, K.T; BECKER C. M; MISSMER, S. A. Endometriosis. **N Engl J Med**, v. 382, n. 13, p. 1244-1256, 2020.